

INFORMATIVO

**EDIÇÃO 3
ABRIL**

www.seic.pr.gov.br

1 ANO DE ESPECIALIZA PARANÁ



Fotos: SEIC

No início de maio, a primeira edição da Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva completou um ano de atividades e consolidou uma iniciativa inédita de formação voltada à análise socioeconômica, à inteligência territorial e ao planejamento estratégico para o desenvolvimento regional do Paraná.

Vinculada ao programa Especializa Paraná, a residência une formação acadêmica e experiência prática por meio de um curso de especialização ofertado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná (SEIC) nas atividades práticas.

Ao longo desse primeiro ano, os residentes atuaram diretamente nos municípios em articulação com as Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageunis) e os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). As atividades incluíram diagnósticos territoriais, levantamento de dados e apoio à identificação de potencialidades produtivas, além de ações voltadas ao fortalecimento dos ecossistemas de inovação e das estratégias de desenvolvimento regional.

Destaques do ano

Entre os destaques do período esteve o encontro presencial entre residentes e gestores públicos durante a

Formação de Gestores Municipais de Desenvolvimento Econômico. Para a coordenadora do programa, Glenda Portela, o primeiro ano teve papel estruturante na consolidação da metodologia e na preparação dos participantes para a atuação nos municípios.

“O primeiro ano do Especializa Paraná foi marcado pela transição da teoria para a prática, com foco na capacitação dos residentes para a construção do Relatório Socioeconômico local. Foi um período essencial de adaptação, no qual os residentes aprenderam a aplicar a metodologia de coleta e análise de dados conforme a realidade de cada município”, afirma.

Próximos passos

Para o próximo ciclo, a proposta concentra-se no aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho e na padronização das entregas. “O objetivo é aprimorar o programa, estabelecer um padrão claro para todo o processo e garantir que a construção e a avaliação das informações ocorram de maneira uniforme e cada vez mais precisa”, completa a coordenadora.

A proposta busca fortalecer o desenvolvimento econômico dos municípios a partir da identificação e do aproveitamento de suas potencialidades produtivas. O programa parte do entendimento de que cada território possui potencialidades econômicas próprias e que, quando organizadas de forma estratégica e integradas em rede, ampliam a capacidade de atrair investimentos, gerar empregos, estimular a inovação e fortalecer a competitividade regional.



Guarapuava - A Agência de Inovação Tecnológica da Unicentro (Novatec) e a Incubadora Tecnológica de Guarapuava (Integ), da Universidade Estadual do Centro-Oeste, organizam o Conecta & Transforma 2026, evento que será realizado nos próximos meses em Guarapuava.

A iniciativa propõe uma jornada de inovação aberta voltada à integração entre universidades, empresas e setor público para o desenvolvimento de soluções aplicadas a desafios reais da região Centro-Sul do Paraná.

Os participantes deverão apresentar propostas dentro de quatro eixos temáticos: agronegócio, biotecnologia e economia circular; saúde pública, ocupacional e gestão de risco; logística, indústria e transformação sustentável; além de comércio, eventos e integração com o cliente.

Outro destaque recente foi a reinauguração da Integ, que passou por um processo de reforma e modernização de sua estrutura física e funcional, ampliando a capacidade de apoio ao empreendedorismo e à inovação regional.

Foto: Unicentro



UNIHUB PROMOVE 1º HACKATHON DA UNIOESTE EM CASCAVEL

No final de abril, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Cascavel, sediou o 1º Hackathon UNIHUB, uma maratona de inovação voltada ao desenvolvimento de soluções para a vida acadêmica.

Com o tema “Soluções inovadoras para a vida acadêmica”, o evento reuniu 52 participantes organizados em 11 equipes, que desenvolveram propostas relacionadas à rotina universitária, acesso à informação e permanência estudantil.

Segundo a coordenadora da UNIHUB Cascavel, Sandra Mara Stocker Lago, o hackathon superou as expectativas e evidenciou o potencial da inovação

no ambiente universitário. “Foi extremamente satisfatório acompanhar o nível de participação, engajamento e dedicação de todos os envolvidos. O evento demonstrou a força da inovação quando aliada à escuta ativa das necessidades dos estudantes e ao desejo de transformar a realidade acadêmica”.

A equipe TrilhAcad conquistou o primeiro lugar com a proposta de uma plataforma voltada ao apoio personalizado da jornada acadêmica.

O hackathon integrou a programação de ações promovidas pela UNIHUB ao longo do mês, ao lado do Meetup InspiraÇÃO. Ambos os eventos contaram com o apoio de residentes do programa Especializa Paraná alocados em Cascavel.

Foto: Unioeste



PRODUÇÃO DOS CADERNOS SOCIOECONÔMICOS AVANÇA COM DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS

A produção dos cadernos socioeconômicos da Residência Técnica segue avançando em mais uma etapa do Plano de Ação. Neste momento, os residentes trabalham na elaboração do diagnóstico sobre a realidade organizacional e institucional das cidades, com foco na análise da capacidade local de atrair investimentos, gerir recursos públicos e promover o desenvolvimento econômico.

No município de Jacarezinho, a pesquisa já identificou diferentes mecanismos voltados à atração de empresas e ao incentivo à atividade econômica. A residente Luisa Helena de Souza Rocha Faleiros destacou o potencial de inovação observado durante o levantamento realizado na cidade. “Existem inúmeros casos e formas de ampliar e promover a inovação no município de Jacarezinho, sendo de fácil acesso formas de desenvolver a cidade tecnologicamente”, comentou.

De acordo com o diagnóstico, o município possui legislações específicas voltadas ao fortalecimento econômico e à facilitação de novos investimentos. Entre elas está a Lei nº 97/2022, que prevê benefícios fiscais e incentivos para empresas interessadas em se instalar na cidade.

Esses dados, assim como outros, compõem os cadernos socioeconômicos da Residência Técnica, que servirão como instrumento de apoio ao planejamento estratégico e à formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional.

ENCONTROS DA FIEP DEBATEM PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA



Foto: UEL

A expectativa de desempenho das indústrias paranaenses para 2026 mostra um cenário majoritariamente estável, com 33% das empresas indicando perspectiva neutra e 46% otimista, segundo a Sondagem Industrial da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. O resultado reflete a influência de fatores como investimentos, aumento da produtividade, crescimento das vendas e avanços em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Apesar disso, a percepção dos empresários sobre a economia nacional tende à neutralidade com viés pessimista. Entre as pequenas empresas, 33% acreditam em retração econômica, enquanto, nas grandes indústrias, 51% projetam estabilidade. Entre os principais entraves apontados estão a necessidade de reformas tributária, fiscal e administrativa, além de questões como corrupção, escassez de mão de obra qualificada e o cenário geopolítico internacional, impactado pela guerra entre Ucrânia e Rússia.

Esses dados integram as discussões das rodadas de 2026 do Fórum Regional da Indústria e das oficinas de

Distritos Industriais, que contam com a participação de residentes do programa Especializa Paraná, atuantes em Curitiba, Ponta Grossa e Londrina.

Ao participarem dos encontros, os residentes contribuem com atividades de sensibilização e prospecção, apoiando a difusão de instrumentos estratégicos como o Guia Técnico para Implantação de Parques Industriais — elaborado em parceria entre a FIEP e a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços.

RESIDENTES REALIZAM CURSO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A equipe técnica junto com os residentes iniciaram, neste mês, o curso Desenvolvimento Territorial. Ofertado pela Escola de Gestão do Paraná, o curso aprofunda conhecimentos sobre como transformar potencialidades regionais em resultados concretos de crescimento econômico e social.

A iniciativa é fruto de parceria entre a Secretaria do Planejamento do Paraná, por meio do programa Paraná Produtivo, e a Secretaria da Administração e da Previdência do Paraná, responsável pela coordenação da EGP.

A formação aborda conceitos de organização do território, planejamento regional, gestão do desenvolvimento e governança territorial como instrumentos de dinamização local. Entre os diferenciais, está a realização de um módulo presencial dedicado à leitura e ao diagnóstico territorial, com análise de indicadores, identificação de potencialidades produtivas e definição de estratégias para elaboração de planos de desenvolvimento regional.

De acordo com a coordenadora do Especializa, Glenda Portela, a formação amplia o papel dos residentes na gestão pública. “Com a especialização, os residentes aplicam métodos técnicos e científicos no dia a dia da administração pública e desenvolvem visão estratégica. Deixam de ser apenas executores e passam a atuar como gestores que organizam processos e tomam decisões mais seguras, conquistando maior protagonismo e liderança no mercado de trabalho”, afirma.